

| INSTITUTO HÓRUS DE DESENVOLVIMENTO E CONSERVAÇÃO AMBIENTAL |  |  |  |                       |
|--|--|--|--|-----------------------|
| RESULTADO  |  |  |  | Recomendação          |
|  | Pontuação: 11  | Avaliação válida (>70% das perguntas respondidas), RISCO MODERADO  |  | Avaliação posterior   |
| Análise de risco para plantas invasoras                    |  |  |  | <i>Secchium edule</i> |
| Seção  | Grupo  | Questão  |  | Chuchu                |
| <b>Histórico biogeográfico</b>                             |  |  |  |                       |
| A  | Cultivo / Domesticação   | 1.01   | O táxon apresenta fortes indícios de domesticação?   | sim                   |
|  |  | 1.02   | Há registros de que o táxon esteja se propagando espontaneamente nos locais onde está domesticado?   | sim                   |
|  |  | 1.03   | Táxons da espécie estão registrados como plantas daninhas ou pragas?   | não                   |
|  | Clima  | 2.01   | O táxon ocorre naturalmente ou há registro de que esteja estabelecido em alguma região de clima Equatorial?  | sim                   |
|  |  | 2.02   | O táxon ocorre naturalmente ou há registro de que esteja estabelecido em alguma região de clima Tropical (Zona Equatorial, Nordeste Oriental ou Brasil Central)?   | sim                   |
|  |  | 2.03   | O táxon ocorre naturalmente ou há registro de que esteja estabelecido em alguma região de clima Temperado ou Subtropical?  | não                   |
|  | Registros de ocorrência e invasão  | 3.01   | O táxon apresenta histórico de introduções repetidas fora da sua área de distribuição natural?   | sim                   |
|  |  | 3.02   | Há registro de que o táxon esteja estabelecido fora da sua área de ocorrência natural historicamente conhecida?  | sim                   |
|  |  | 3.03   | Há registro de impactos causados pelo táxon em jardins, benfeitorias ou áreas degradadas?  | sim                   |
| 3.04   |  | Há registro de impactos causados pelo táxon em áreas com atividade agrícola, pecuária, silvicultural ou horticultural?   | não  |                       |
| 3.05   |  | Há registro de que a espécie seja invasora de ambientes naturais em algum lugar do mundo?  | sim  |                       |
| 3.06   |  | Outras espécies do mesmo gênero são consideradas invasoras em outras regiões ou estão estabelecidas no Brasil?   |  |                       |
| <b>Características indesejadas</b>                         |  |  |  |                       |
| B  | Atributos indesejados  | 4.01   | O táxon apresenta espinhos, acúleos ou outra saliência capaz de causar ferimentos ou impedir a passagem de pessoas ou animais?   | não                   |
|  |  | 4.02   | Há evidências de que o táxon produza alterações químicas no solo? (tais como alelopatia, mudança de pH, fixação de nitrogênio, entre outros)   |                       |
|  |  | 4.03   | É um táxon parasita?   | não                   |
|  |  | 4.04   | É um táxon impalatável para animais de pasto nativos ou introduzidos?  |                       |
|  |  | 4.05   | É um táxon tóxico para seres humanos ou para animais nativos ou domesticados economicamente importantes?   | não                   |
|  |  | 4.06   | Há registro de que o táxon seja hospedeiro ou vetor de pragas ou patógenos conhecidos que afetem espécies nativas ou de valor?   |                       |
|  |  | 4.07   | O táxon causa alergias em seres humanos?   | não                   |
|  | Hábito e potencial competição por recursos em ambientes naturais   | 5.01   | Há evidências de que o táxon produza alterações físicas em interações ecológicas? (tais como aumento do risco de ocorrência de incêndios, altera processos erosivos naturais, afeta o sistema hidrológico do solo) | não                   |
|  |  | 5.02   | É um táxon tolerante à sombra em alguma fase do ciclo de vida?   |                       |
|  |  | 5.03   | O táxon tolera solos arenosos, ácidos ou de baixa fertilidade?   |                       |
|  |  | 5.04   | O táxon é uma liana ou tem outra forma de crescimento capaz de suprimir outras plantas?  | sim                   |
| 5.06   |  | O táxon é uma árvore, arbusto lenhoso perene, erva, grama ou geófito? (caso o táxon não pertença a nenhum destes grupos, o campo resposta deve permanecer em branco) responder: "árvore" ou "arbusto" ou "erva" ou "grama" ou "geófito" ou "não" | erva   |                       |
| <b>Características biológicas e ecológicas</b>             |  |  |  |                       |
| C  | Mecanismos reprodutivos  | 6.01   | Há evidências da presença de fatores bióticos na área de distribuição natural da espécie que reduza sua capacidade reprodutiva?  |                       |
|  |  | 6.02   | O táxon produz sementes viáveis?   | sim                   |
|  |  | 6.03   | Há evidências de que o táxon seja capaz de realizar hibridização interespecífica?  |                       |
|  |  | 6.04   | Há no país alguma espécie endêmica congênera?  |                       |
|  |  | 6.05   | O táxon é capaz de realizar autopolinização ou apomixia?   |                       |
|  |  | 6.06   | O táxon necessita de polinizadores especializados?   |                       |
|  |  | 6.07   | O táxon se reproduz por fragmentos vegetativos diferentes dos apomíticos ou geofíticos?  |                       |
|  |  | 6.08   | Qual a duração do período juvenil? [a] até 1 ano; [b] 1-4 anos; [c] mais de 4 anos   |                       |
|  | Mecanismos de dispersão de propágulos  | 7.01   | Produz propágulos com probabilidade de dispersão involuntária por pessoas, máquinas etc.?  | não                   |
|  |  | 7.02   | Produz propágulos dispersados intencionalmente ou cultivados por pessoas?  | sim                   |
|  |  | 7.03   | Produz propágulos com probabilidade de dispersão como contaminantes de produtos?   | não                   |
|  |  | 7.04   | Produz propágulos adaptados para dispersão pelo vento (anemocoria)?  | não                   |
|  |  | 7.05   | Produz propágulos adaptados para dispersão por água (hidrocoria)?  | não                   |
|  |  | 7.06   | Produz propágulos dispersados por pássaros (ornitocoria) ou morcegos (quiropteroecoria)?   |                       |
|  |  | 7.07   | Produz propágulos dispersados por animais (externamente)?  |                       |
| 7.08   | Produz propágulos dispersados por animais que se alimentam dos frutos e as sementes sobrevivem à passagem pelo sistema digestório? |  |  |                       |
| 8.01   | O táxon é um produtor de sementes prolífero?   | não  |  |                       |

|                           |      |   |     |
|---------------------------|------|---|-----|
| Atributos de persistência | 8.02 | Há evidências de que as sementes do táxon permanecem viáveis no solo por mais de 1 ano? |     |
|                           | 8.03 | É possível e fácil encontrar uma forma de controle eficaz com custos razoáveis?         |     |
|                           | 8.04 | Algum predador natural efetivo do táxon está presente no país?                          | não |